

Código Coleção:	1253L18601	Componente:	Gênero: poema
------------------------	------------	--------------------	---------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Amazonas do Brasil - as mulheres guerreiras" foi escrita por Rouxinol do Rinaré e ilustrada por Jô Oliveira. Trata-se de uma narrativa em formato de poema, aos moldes do gênero épico e com elementos da literatura de cordel, que conta a aventura vivida pelos espanhóis Orellana e Carvajal, na primeira expedição ao longo do rio Amazonas, no período de 1539 a 1542. Ficção criada a partir dos relatos do Frei Carvajal, os versos relatam como os desbravadores e sua tripulação enfrentam desafios na floresta amazônica e, nos raros contatos cordiais com os ameríndios, conhecem a história das lendárias índias guerreiras e acabam por enfrentá-las num sangrento confronto. A perspectiva adotada na obra é a dos espanhóis desbravadores e a linguagem empregada é pouco elaborada em termos de literariedade.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Não
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra emprega a linguagem de modo a enfatizar a função referencial, pois o uso de figuras de linguagem é inconsistente, tanto em termos de frequência quanto em termos de qualidade, como no exemplo: "Os índios faziam um cerco,/ Certos que iam vencer,/ Mas o grupo de espanhóis/ Busca forças pra viver/ Como se um só pudesse/ Mil índios combater!" (p. 17). Como se constata nesse mesmo excerto, o arranjo dos versos e as rimas ganham certa artificialidade. Além disso, não se constata o recurso à linguagem simbólica, inerente ao texto literário. O texto faz uso de clichês, visto que a narrativa é construída como o início da história da América (como se antes da chegada dos europeus não houvesse história e povo) e os europeus são identificados como valorosos e desbravadores ante os indígenas, sem se questionar o caráter criminoso da invasão da América e do genocídio aos índios, como o exemplo caracteriza: "É uma história de origem,/ Um enredo especial/ De lutas, de resistência,/ Da era colonial,/ Com base no que escreveu/ Frei Gaspar de Carvajal." (p.4). Nesse sentido, privilegiando a perspectiva descrita, há pouco espaço para a polissemia e a manifestação de outros pontos de vista. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero poema, mas não corresponde adequadamente às convenções desse gênero: trata-se de uma narrativa, aos moldes do gênero épico, com influências do cordel, construída em versos e estrofes musicais: "Cada vez mais perigosa/ A batalha não se encerra:/ Os índios de toda parte/ Lhes faziam crua guerra;/ Se uns perseguem por água,/ Outros atacam por terra." (p.19). Porém, a poeticidade, em termos de usos metafóricos e simbólicos da linguagem, não se concretiza. Nesse sentido, predomina a narração direta dos fatos, em versos que exploram a sonoridade, mas não apresentam a necessária elaboração literária. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, visto que as mortes tematizadas, decorrentes do confronto entre índios e europeus, constituem um dado histórico. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os leitores do 4º ao 5º ano.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual explora cores fortes e traços bem delineados para demonstrar ira, horror e desespero, de modo atraente. Porém, por adotar a mesma perspectiva do texto verbal e privilegiar a representação figurativa e literal do narrado, a visualidade traz poucos estímulos à imaginação do leitor e à ampliação de sentidos propostos pela palavra, como nas p. 10 e 11, em que a representação da chegada dos espanhóis emprega elementos comumente associados ao momento, como o estranhamento dos indígenas e a oferta de presentes pelos brancos. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Não
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Não
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A narrativa de aventura baseia-se em fatos reais relatados pelo Frei Carvajal, integrante da tripulação sob o comando do Capitão Orellana, fazendo referência a um episódio da história mundial e mais especificamente da América do Sul. A abordagem é simplificadora, porque acaba por reproduzir a percepção positiva do homem europeu que conquistou a América, representado como valeroso e destemido, sem qualquer problematização da violência imposta ao índio, como mostra o exemplo: "Algum tempo, rio abaixo./ Aquela busca se encerra./ Avistam várias canoas/ De índios que exploram a terra/ E Orellana desembarca/ Preparado para a guerra!" (p.9). Ao privilegiar a perspectiva tradicional sobre o fato histórico, por meio de linguagem direta e pouco elaborada, a abordagem distancia-se da polissemia, abrindo espaços restritos para a atuação do leitor e para a construção de outras significações. Nesse sentido, predomina a narração direta dos fatos, por meio de perspectiva que reproduz o olhar tradicional sobre os fatos e sem a necessária elaboração simbólica da linguagem, dados que não favorecem a ampliação ou a consolidação do repertório temático dos alunos.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A diagramação da obra é favorável à leitura. Consta apresentação dos autores e do ilustrador, além de paratexto que contextualiza a narrativa. Os personagens históricos (os espanhóis Orellana e Carvajal) figuram na capa, em oposição a uma índia guerreira, fazendo referência ao título e ao conflito explorado internamente. Contudo, o confronto entre espanhóis e as índias guerreiras constitui apenas um episódio da narração.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra não se caracteriza como literária, apresentando viés didático e histórico que se sobrepõe ao literário, visto que explora de modo inconsistente a elaboração estética e simbólica da linguagem, predominando a função referencial, como mostra o exemplo: "Foi Francisco de Orellana/ Incumbido da missão/ De explorar essas terras./ Ele, como capitão./ Se aventurou rio abaixo./ À frente da expedição." (p. 7). Nesse sentido, embora haja sonoridade nos versos, a poeticidade não se concretiza, pela fragilidade na exploração de figuras de linguagem, como a metáfora, de modo que a produção não contribui para a formação leitora e para a experiência estética. A obra está isenta de erros, de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos e apresenta correspondência com a categoria (Ensino Fundamental - 4º e 5º anos), com o tema declarado (Diversão e aventura) declarados no ato da inscrição.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica

2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra é uma narrativa em formato de poema, aos moldes do gênero épico e com influências do cordel, que conta a aventura vivida pelos espanhóis Orellana e Carvajal, na primeira expedição ao longo do rio Amazonas, no período de 1539 a 1542. Ficção criada a partir dos relatos do Frei Carvajal, os desbravadores e sua tripulação enfrentam muitos desafios na floresta amazônica e, nos raros contatos cordiais com os ameríndios, conhecem a história das lendárias índias guerreiras e acabam por enfrentá-las num sangrento confronto. A obra não se caracteriza como literária, apresentando viés didático e histórico que se sobrepõe ao literário, visto que explora de modo inconsistente a elaboração estética e simbólica da linguagem, predominando a função referencial, como mostra o exemplo: "Foi Francisco de Orellana/ Incumbido da missão/ De explorar essas terras./ Ele, como capitão,/ Se aventurou rio abaixo,/ À frente da expedição." (p. 7). Nesse sentido, embora haja sonoridade nos versos, a poeticidade não se concretiza, pela fragilidade na exploração de figuras de linguagem, como a metáfora, de modo que a produção não contribui para a formação leitora e para a experiência estética. Além disso, o texto faz uso de clichê, visto que a narrativa é construída como o início da história da América (como se antes da chegada dos europeus não houvesse história e povo) e os europeus são representados como valorosos e desbravadores, sem que a invasão e a violência contra os povos indígenas seja problematizada. Por privilegiar a perspectiva tradicional e simplificadora sobre os fatos históricos, por meio de linguagem direta e literal, o texto abre espaços restritos para a atuação do leitor e para a manifestação de outros pontos de vista a partir do narrado, como mostra o exemplo: "Algum tempo, rio abaixo,/ Aquela busca se encerra./ Avistam várias canoas/ De índios que exploram a terra/ E Orellana desembarca/ Preparado para a guerra!" (p.9). . Nesse sentido, o aspecto polissêmico inerente à arte é inconsistente. Ao reproduzir a perspectiva tradicional sobre o fato histórico, por meio de linguagem direta e pouco elaborada, a abordagem distancia-se da polissemia, abrindo espaços restritos para a atuação do leitor e para a construção de outras significações. Nesse sentido, predomina a narração direta dos fatos, por meio de perspectiva que reproduz o olhar tradicional sobre os fatos e sem a necessária elaboração simbólica da linguagem, dados que não favorecem a ampliação ou a consolidação do repertório temático dos alunos. O texto verbal está escrito em acordo com o gênero poema: trata-se de uma narrativa, aos moldes do gênero épico (ou até mesmo do cordel), construída em versos e estrofes e com musicalidade. Porém, as convenções do gênero não são satisfatoriamente atendidas, uma vez que o texto faz uso inconsistente de metáforas e outras figuras de linguagem, o que enfraquece a poeticidade dos versos. Quanto à ilustração, por adotar a mesma perspectiva do texto verbal e privilegiar a representação figurativa e literal do narrado, a visualidade traz poucos estímulos à imaginação do leitor e à ampliação de sentidos propostos pela palavra, como se vê nas p. 10 e 11, em que a representação da chegada dos espanhóis emprega elementos comumente associados ao momento, como o estranhamento dos indígenas e a oferta de presentes pelos brancos.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material de apoio ao trabalho do professor vinculado à obra.	

